

A LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Bruna Lara da Silva - Anhanguera I (larabruna18@gmail.com)
Vanessa Gomes Pereira - Anhanguera I (vanessagomespereira2@gmail.com)
Mônica Costa da Silva - Anhanguera I (monica_leticia@2009hotmail.com)

Eixo temático: Formação de professores: repensando o currículo e prática pedagógica
Categoria: Comunicação oral

RESUMO

Esta pesquisa trata do tema desenvolvido por meio de estudos e pesquisas sobre a Literatura Infantil no 3º ano do ensino fundamental, visando um resultado significativo em relação ao tema abordado. Acreditamos que o incentivo a leitura e a escrita propicia o desenvolvimento de habilidades necessárias para a formação do leitor e escritor competente. O método é de cunho qualitativo, bibliográfico e de campo realizada por meio do trabalho pedagógico em uma escola municipal na sala do 3º ano do ensino fundamental, com a participação do professor alfabetizador. A obra literária utilizada na realização desta pesquisa foi Chapeuzinhos Coloridos, dos autores José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta editado pela Saraiva, no qual buscamos dar riqueza aos aspectos formativos de maneira lúdica e simbólica, levando à compreensão do texto e do contexto em que se passa esta proposta de leitura. De acordo com as observações realizadas foi possível perceber a importância do papel da literatura no processo de aprendizagem dos alunos que se encontram em processo de alfabetização. Nosso trabalho na escola foi estimulante e prazeroso, pois na prática pudemos ver a necessidade de se introduzir a literatura infantil de forma dinâmica e significativa. O estudo proporciona o desenvolvimento de novos saberes articulados à concepção de infância e livros literários que podem e devem fazer parte deste período. Como nesse caso em que a história de Chapeuzinho Vermelho apresenta-se em diversas versões no mundo educativo. Optamos pela utilização do livro com versão diferente, Chapeuzinhos Coloridos, que foge do conto original. Sabe-se que as versões diferentes enriquecem as situações didáticas, pois propiciam diferentes formas de trabalhar em sala de aula. Por meio deste trabalho literário aplicamos atividades integrando os eixos da Língua Portuguesa: prática da leitura, prática de escrita e produção de texto; além da oralidade. Como resultado da pesquisa constatamos a importância da literatura infantil não só para o entretenimento como também na aquisição de conhecimentos e formação do indivíduo.

Palavras-chave: Literatura Infantil; leitura ; processo de ensino aprendizagem;

INTRODUÇÃO

O presente trabalho originou-se das observações realizadas das ações pedagógicas de professores alfabetizadores que no 3º ano consolidam a escrita e a leitura por meio da

Literatura Infantil. A leitura de histórias infantis auxilia no processo de construção da linguagem por meio de ideias, valores e sentimentos, fatores essenciais para o aprendizado e para a formação cultural enquanto pessoa e cidadão.

Neste estudo buscamos analisar a influência da literatura infantil no aprendizado das crianças que cursam o 3º ano do ensino fundamental e sistematizar o efeito do trabalho lúdico e pedagógico realizado pelo professor em sala de aula utilizando estratégias diversificadas.

Ressaltamos que o ponto principal de nossa pesquisa qualitativa refere-se a contribuição da Literatura Infantil para o desenvolvimento da leitura de alunos que se encontram em processo de alfabetização e a utilização das mesmas em suas práticas sociais.

Contamos com a colaboração de uma professora do 3º ano do ensino fundamental, da utilização de diferentes estratégias, com base em discussões e sugestões adaptadas de experiências vividas em sala com seus alunos de acordo com nosso objetivo de trabalho, e pesquisas feitas fora do âmbito escolar, para que pudéssemos desenvolver em sala nossos questionamentos de possibilidades que poderíamos expressar e significados que iriam surgir de acordo com o trabalho proposto.

Comprometemo-nos com intuito formativo e informativo para alcançarmos os objetivos pedagógicos, oferecendo às crianças a literatura no 3º ano que de acordo com a proposta escolar é o término do ciclo de alfabetização.

1. Literatura Infantil e o processo de ensino aprendizagem.

A necessidade de discutir sobre os benefícios que a literatura infantil nos anos iniciais proporciona no processo de ensino aprendizagem, buscando aprimorar o tema proposto por meio de saberes teóricos e práticos auxiliaram no desenvolvimento deste projeto.

No que se refere à literatura infantil o objetivo geral de nosso trabalho é com relação às contribuições para a formação de leitores competentes. A criança inicia-se no mundo da leitura e desenvolve habilidades específicas que auxiliarão na escrita. As informações, discussões e sugestões de experiências vivenciadas durante a pesquisa demonstraram que a literatura infantil é uma ferramenta pedagógica importante no desenvolvimento linguístico e cognitivo das crianças, pois as mesmas além de despertarem para a leitura, internalizam as estruturas linguísticas próprias da alfabetização.

A literatura inicia a criança na palavra, no ritmo e na memória, desenvolvendo a competência literária, cuja formação se produz através do hábito leitor. Possibilita, também, a participação ativa do sujeito como leitor fazendo dele

um ser crítico, reflexivo, capaz de elaborar suas próprias interpretações, além de o auxiliar na construção de símbolos e na convalidação dos sistemas de crenças e valores. (BURLAMAQUE; MARTINS; ARAUJO, 2011, p.81).

Pensando desta forma em nível de crescimento e envolvimento com a leitura os pequenos leitores não somente leem o livro como também aprendem saberes por meio da emoção, da ludicidade, da imaginação e fantasia dando significados à realidade que o cerca. O despertar do gosto pela leitura amplia o conhecimento que colabora com sua formação integral. A leitura de livros literários garante à criança o entendimento de mundo e o professor tem o papel de mediar o diálogo entre o texto e o leitor. O livro tem um significado importante na vida da criança, pois favorece novos ensinamentos, a aquisição de conhecimentos, a troca de experiências, assim como o desenvolvimento da percepção estética. Não basta oferecer um livro para a criança sem que haja um trabalho pedagógico estruturado, pois o desafio possibilita alcançar os objetivos propostos no desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura e a escrita permitindo alcançar o ensino de qualidade. O trabalho pedagógico nas escolas por meio de sequências didáticas favorece a realização de atividades diversificadas fugindo das atividades rotineiras.

As sequências didáticas são um conjunto de atividades ligadas entre si, planejadas para ensinar um conteúdo, etapa por etapa. Organizadas de acordo com os objetivos que o professor quer alcançar para a aprendizagem de seus alunos, elas envolvem atividades de aprendizagem e de avaliação. (AMARAL, 2015.).

Por esta perspectiva concebe-se a leitura como um processo de compreensão amplo, envolvendo aspectos sensoriais, emocionais, intelectuais, fisiológicos, neurológicos, bem como culturais, econômicos e políticos. Segundo Martins (1989), o ato de ler é considerado “um processo de compreensão de expressões formais e simbólicas, por meio de qualquer linguagem”. Ler é uma linguagem universal onde dela tiramos o melhor para nós mesmos e para nossos semelhantes. As histórias trazem inúmeras possibilidades de aprendizagem.

Ler histórias para crianças é também suscitar o imaginário e ter a curiosidade respondida em relação a tantas perguntas, é encontrar outras ideias para solucionar questões (como as personagens fizeram...). É uma possibilidade de descobrir o mundo imenso dos conflitos, dos impasses, das soluções que todos vivemos [...]. (ABRAMOVICH, 1991, p. 22).

Um ponto importante na formação de um leitor competente é a participação do adulto nessa formação, pois ele deve estimular a criança na prática da leitura, apresentando diversas possibilidades de conversação e expressões, contribuindo assim, para a aquisição da linguagem oral, dando-lhe atributos para posteriormente ingressar no mundo dos livros. Esta importância da literatura na construção do leitor competente é essencial, pois o ato de ler e interpretar são um processo abrangente e completo, ou seja, um processo de compreensão único de cada indivíduo. Cada um tem seu modo de entender a leitura a partir de uma característica particular, ocorrendo a interação entre os alunos através de estratégias diversificadas como a leitura coletiva, contação de histórias com materiais lúdicos, brincadeiras infantis inserindo as histórias e outras. Ressaltamos que cada aluno tem a sua interpretação pessoal da leitura realizada, já que há a capacidade de pensar em uma versão diferente daquela exposta. O professor deve deixar o aluno se expressar, ouvindo suas ideias e sentimentos, compreendendo o que cada um sente em relação ao que está sendo apresentado.

De acordo com a história surge a literatura infantil, no final do século XVII, quando a criança ainda era vista como um adulto em miniatura, sendo publicado o livro *Histoires ou Contes du temps passé*, primeiro registro escrito da literatura infantil de que se tem notícia. Escrito pelo francês Perrault, o livro reuniu contos populares europeus, classificados pelo próprio autor como textos para conservar a boa moral e costume. Embora, as histórias deste livro fossem encantadoras, sua “estética” era pouco atrativa e seu vocabulário dificultoso para as crianças.

Apesar de Perrault publicar o primeiro livro infantil de contos, os irmãos Grimm de fato propagaram esta modalidade. Assim como Perrault, os Grimm recolheram do folclore popular as suas histórias. Ainda neste panorama literário, de coleta de relatos populares, destaca-se Andersen. O autor alemão dedicou-se durante toda a vida à literatura infantil. Diferente dos outros autores, além de publicar contos da cultura popular, criou suas próprias narrativas, o que levou muitos estudiosos a considerá-lo como o verdadeiro criador da literatura infantil.

A literatura infantil, no Brasil, apresenta suas manifestações significativas no final do século XIX, rompendo o Império instalando-se a República, sendo representada por escritores como Zalina Rolim e Figueiredo Pimentel. Até então, os livros acessíveis às crianças eram apenas as cartilhas para o aprendizado da escrita e treino da leitura, deste modo o livro infantil foi desde logo associado ao livro didático, destinado à formação moral e afirmação da hierarquia social.

Hoje, a proposta da escola é trabalhar esta literatura desenvolvendo recursos pedagógicos capazes de intensificar a relação leitor texto por meio de práticas dinâmicas.

Leitura é, basicamente, o ato de perceber e atribuir significados, através de uma conjunção de fatores pessoais com o momento e o lugar, com as circunstâncias. Ler é interpretar uma percepção sob as influências de um determinado contexto. (SOUZA, 1992, p.22)

A natureza e intensidade das emoções podem repercutir na vida do pequeno leitor de maneira definitiva. Como vemos em MEIRELES (1984, p.128) as crianças podem encontrar como uma vocação, ou mesmo em vida adulta quando esta construindo pensamentos em situações de vida para o futuro do que pode se quiser fazer como forma de ganhar a vida. [...]; muitas vezes, a repercussão tem resultados práticos: vocações que surgem, rumos de vida, determinações futuras. Portanto existe uma intencionalidade um desejo de compartilhar afetos literários, experiências de prazer e encantamento, por intermédio das páginas de um livro.

Esta visão renovada à respeito da literatura infantil permitiu reconhecer o valor do trabalho pedagógico por meio de livros literários clássicos e contemporâneos que acrescentam benefícios no processo de alfabetização de alunos do 3º ano.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

A presente pesquisa foi realizada na sala do 3º ano do ensino fundamental de uma escola pública no município de Campo Grande MS. A turma é composta por 30 crianças de na faixa etária de 7 a 8 anos de idade. A pesquisa investigativa evidenciou por meio das observações, dos depoimentos e aplicação do trabalho literário realizado, o envolvimento das crianças durante todo o processo. Transmitir o valor da leitura, através do livro escolhido *Chapeuzinhos Coloridos* escrito por José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta, com ilustrações de Marília Pirillo da editora Saraiva proporcionou a certeza de que a leitura literária é importante no processo de alfabetização ocorrendo a aprendizagem significativa.

Na escola da rede municipal de ensino a sequência didática elaborada em sala de aula para alunos do 3º ano do ensino fundamental teve como objetivo a interação da criança com a

obra literária, nos eixos da oralidade, da leitura, da produção textual e análise linguística seguindo as orientações da proposta curricular.

O trabalho pedagógico apresentou uma riqueza nos aspectos formativos de maneira lúdica e simbólica, levando a compreensão do texto e do contexto em que se passa a história apresentada. A história Chapeuzinhos Coloridos mostra uma diferença em cada personagem, não só trabalhando as qualidades como também os defeitos ocasionando a surpresa do aluno com a riqueza de detalhes e associando às realidades percebidas e experienciadas no mundo real em que vive.

Nossa sequência foi desenvolvida em uma sala do 3º ano onde os alunos estão desenvolvendo cada vez mais a leitura, pois em sua grande maioria são alfabetizados. Apresentamos a obra literária conhecida como objeto para exploração da imaginação e os pensamentos por meio de atividades criativas e diversificadas realizadas em sala. Por meio da pesquisa obtivemos uma experiência pedagógica com a linguagem oral, pudemos obter a leitura e interpretação das informações ouvidas, lidas e faladas, buscando valorizar a interação do trabalho em grupo, capacitando as ações críticas e cooperativas em construção do conhecimento coletivo, reconhecendo o gênero textual e o contexto de sua produção

A história relata características de cada chapeuzinho com cores diferentes que por meio de suas ações transmitem sentimentos próprios a cada criança. O personagem lobo tem atitudes diferentes do conto clássico e na história prevalece a união e o companheirismo, valores tão necessários em nosso século.

Cabe aqui afirmarmos que esta pesquisa foi desenvolvida explorando a imaginação e o pensamento dos alunos, desenvolvendo a leitura, aguçando o prazer pela mesma, assim como desenvolvendo a capacidade oral e auditiva, organizando ideias e pensamentos, para assim ampliar o vocabulário e estimulando a criatividade.

Por fim resta dizer que nossa metodologia foi organizada e realizada de forma que atendeu nossas expectativas, prezando pela busca da experiência e a escuta do profissional responsável pela sala de aula, afirmamos assim que superamos nossas expectativas em relação à participação e interação dos alunos nas atividades desenvolvidas.

3. ANÁLISE DOS DADOS

Um dos desafios do profissional é executar o seu trabalho de forma que todos os alunos tenham interesse pela aula ministrada, assim iniciamos uma pesquisa para chegar a um contentamento em relação ao que poderíamos fazer com nosso tema trabalhado, para entender aonde poderíamos chegar. Vimos que o tratamento da Literatura Infantil não visa somente a habilidade de leitura, pois somente isso tornaria inadequado a formação do leitor literário. É preciso rever a postura do educador e seu entendimento à respeito da importância do trabalho literário. Essa revisão implicará, sem dúvida, na construção e uso de uma metodologia mais adequada para a formação do leitor literário, promovendo como práticas literárias na escola a leitura efetiva dos textos.

Com objetivo de fazer a diferença buscando novas maneiras de aplicar a literatura infantil, vimos que devemos sempre aprimorar conhecimentos para trabalhar com este tema. A escola deve também interagir neste ambiente dando destaque aos trabalhos que são apresentados na escola, abrindo espaço a multiplicidade de vozes, a partir das quais se interpretam as histórias, considerando assim as vozes que se fazem em torno de cada palavra,

Poucas crianças leem hoje em dia porque estão mais acostumadas com materiais eletrônicos devido ao momento sócio histórico pelo qual vivemos. É certo que hoje torna-se essencial e de extrema importância a criação de hábitos inovadores relacionados à leitura. A maioria das crianças tem contato com a literatura quando chega à escola, por isso a preocupação com a inovação nesta área. Uma história traz consigo inúmeras possibilidades de aprendizagem, entre elas valores que estão sendo apontados no texto, os quais podem ser objeto de diálogo com as crianças, dando possibilidade a troca de opiniões e desenvolvendo a capacidade de expressão.

Aos professores que oferecem pequenas doses diárias de leitura agradável, sem forçar, mas com naturalidade, desenvolve na criança um hábito que poderá acompanhá-la pela vida afora. Para desenvolver um programa de leitura equilibrado, que integre os conteúdos relacionados ao currículo escolar é importante oferecer certa variedade de livros de literatura como contos, fábulas e poesias. É preciso também que o professor observe a idade cronológica da criança e principalmente o estágio de desenvolvimento de leitura em que ela se encontra, já que o desenvolvimento é gradativo, sem que se torne rotina sem sentido, mecanizada.

A arte de ensinar, de criar também se utiliza de livros e de leitura e para conhecermos melhor um tema devemos nos aprofundar na leitura e na compreensão de muitas coisas que nos rodeia. O livro abre portas, abre caminhos, no entanto desconhecidos, nos oportuniza para

um conhecimento mais amplo do meio em que vivemos. Quando a criança ouve histórias, a visão do mundo é cada vez mais ampla. A escola deve estimular esse hábito e difundi-lo entre aqueles que ainda não a possuem, instigando-os a interpretá-las, buscando saber que impressões lhes causaram os enredos propostos.

Se o professor acreditar que além de informar, instruir ou ensinar, o livro pode dar prazer, encontrará meios de mostrar isso a criança. E ela vai se interessar por ele, vai querer buscar no livro esta alegria e prazer. Tudo está relacionado à chance de conhecer a grande magia que o livro proporciona. Enfim, a literatura infantil é um amplo campo de estudos que exige do professor conhecimento para saber adequar os livros às crianças, gerando um momento propício de prazer e estimulação para a leitura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste trabalho, analisamos os resultados obtidos, verificando a aplicação nossas atividades tiveram o efeito esperado e se continuaria sendo utilizada em sala de aula o trabalho com literatura infantil, é importante enfatizar que trabalhamos com este tema buscando uma continuação mesmo que finalizando nossa pesquisa e implementação do tema gostaríamos que não ficasse parado indo além e motivando um trabalho contínuo. Parece-nos consensual o entendimento de que a formação de leitores e o desenvolvimento das competências de leitura exigem esforço teórico-metodológico no sentido de reinventar as práticas de leitura na escola.

O estímulo a leitura e o planejamento de ações pedagógicas positivas e potenciais devem estar sempre no cotidiano da escola, tomamos as tarefas promovendo ações pensando no desenvolvimento das competências das crianças dentro e fora da sala de aula, utilizando estratégias inovadoras. No nosso trabalho buscamos pesquisar por meio de uma investigação, pareceres de alunos durante a realização da sequência didática, desafiando a construção do conhecimento através da leitura literária.

Vivenciamos conjuntamente essa experiência com as crianças e a professora de sala e ambos nos possibilitaram olhar para a abrangência da literatura infantil, verificando as possibilidades de trabalho literário, de modo diferenciado, percebendo que, se é verdade que

ela vem servindo historicamente para perpetuar preconceitos e discriminações, também se constitui como espaço de renovação, de exercício do senso crítico, de aprendizagem estética, percebendo dificuldades e avanços cognitivos. O trabalho do professor com a literatura na sala de aula deve ser bem executado e valorizado nas escolas, pois trabalha a emoção da criança que é essencial para o seu convívio com os demais.

O livro de literatura infantil deve se tornar um meio pedagógico fundamental para a formação da criança leitora que é capaz de ouvir, fantasiar, interpretar e, com a mediação do professor leitor, registrar o que entendeu durante todo o processo de ensino aprendizagem. Praticar atividades com a literatura infantil é qualificar o conhecimento escolarizado e buscar o prazer em aprender. Sua escolarização ainda em processo não se dá como satisfeita, pois trabalhar literatura não significa simplesmente torná-la didática. Manter um padrão de ensino em que as estruturas escolares possam oferecer ambientes propícios à leitura, bibliotecas e ambientes diversificados. Isso pode não ser uma realidade de todas as escolas, com bibliotecas cheias de livros literários de gêneros textuais diversificados, mas o dever do professor é fazer com que esse tipo de conhecimento chegue ao seu aluno, possibilitando a aprendizagem significativo.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: Gostosura e Bobices**. 2º Ed. , São Paulo, Edit. Scipione, 1991.

MEIRELES, Cecília, **Problemas da literatura infantil** – 3ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

SILVEIRA, Rosa Maria Hessel. **Artigo publicado em Educar em Revista** v. 2, (Impresso), p. 103-120, 2010.

SOUZA, J. R. ; FEBA, B.L.T. (Org.). **Narrativas Infantis: a literatura e a televisão de que as crianças gostam**. Bauru: Mercado das Letras, 1992.

www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossaspublicacoes/revista/artigos/artigo/1539/sequencia-didatica-e-ensino-de-generos-textuais. (2011, AMARAL, Heloísa)

Publicação do Escrevendo o Futuro

Autora: **Heloísa Amaral**
Mestre em educação e pesquisadora do Cenpec